xxiv congresso de iniciação científica da unicamp
19a21out Campinas Brasil

O Mar de Dorival Caymmi: uma análise semiótica da relação entre voz e violão

Lucas T. Madi*, Regina Machado.

Resumo
A partir do estudo do *LP Canções Praieiras*, do cantor e compositor Dorival Caymmi, realizamos a transcrição da canção "O Mar" e posterior análise, tendo como fundamentação teórica e processual a Semiótica da Canção (TATIT) e a Análise do Comportamento Vocal (MACHADO).

Palavras-chave:
Caymmi, Semiótica, Arranjo

Introdução

Buscamos analisar a relação entre o violão e a voz de Dorival Caymmi a partir de uma música selecionada do álbum *Canções Praieiras*, com o intuito de demonstrar as marcas composicionais e interpretativas tecidas no elo entre violão e voz na obra do cancionista. Outro objetivo do trabalho é a absorção dos métodos analíticos desenvolvidos pelos pesquisadores da área da Semiótica da Canção para futuros desdobramentos do projeto.

Resultados e Discussão

Transcrevemos todas as músicas do álbum Canções Praieiras (1954) para a partitura no modelo “Songbook” e escolhemos “O Mar” para análise mais aprofundada. A partir das transcrições pudemos também traçar um perfil violonístico de Caymmi.

Com base na Semiótica da Canção desenvolvida por Luiz Tatit, bem como nos trabalhos de MACHADO (2012) e COELHO (2007), pudemos analisar como se delineia a relação voz/violão na referida canção.

Para facilitar a análise e conseguir entender a obra como um todo, dividimos a música em três partes: Adagio Inicial, como propõe Risério e Abreu, O Retrato do Mar (A Onda Menor), a História de Pedro e Rosinha (A Onda Maior).

No Adagio Inicial, Caymmi ambienta o ouvinte com a sonoridade da maré simulada pelo violão. Na onda menor ele introduz o eixo narrativo da terceira parte de maneira breve e sucinta, predominando o regime melódico cancional passional. Na onda maior ele expõe o drama humano através da levada do samba, predominando o regime melódico tematizado, ele gradualmente cria uma tensão entre o discurso linguístico e musical, retornando à passionalização ao final do trecho para deixar clara a tragédia vivida pelo casal Pedro e Rosinha.

O tema principal do mar expressa na letra pelo trecho /O Mar quando quebra na praia é bonito, é bonito.../ é exposto 3 vezes de maneira igual: a primeira precedida da introdução, a segunda retornando ao tom original após a variação meio tom acima da tonalidade (A Onda Menor) e a terceira após o samba (A Onda Maior), fechando a música. Podemos interpretar que o Mar, independentemente da proporção e profundidade das ações do homem (para o próprio homem) sobre suas ondas, será sempre o mesmo em sua magnitude e grandeza. A ação do homem sobre ele é tão efêmera quanto uma onda que quebra na praia.

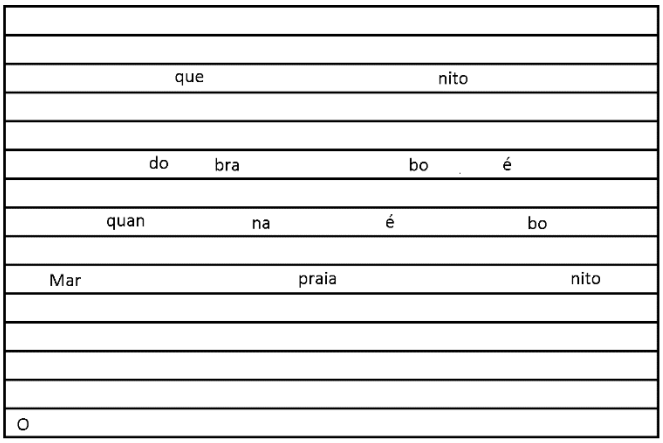

Figura 1. Tema principal do mar em uma tatitura.

Conclusões

Caymmi tem um violão peculiar e em extrema sintonia com seu gesto vocal, não só nessa música, mas em outras também, visto suas características específicas de afinação. O discurso violonístico presente no arranjo corrobora diretamente o sentido proposto no gesto vocal, principalmente quando há tensionamento entre o plano de conteúdo e o plano de expressão.

Agradecimentos

Agradeço a orientação da Profa. Dra. Regina Machado e a todos os integrantes de grupo de pesquisa VOX MUNDI pelo apoio e ajuda com as dúvidas surgidas no desenvolvimento do trabalho.

Bibiliografia
COELHO; M. L. G. *O Arranjo como Elemento Orgânico ligado à Canção Popular Brasileira*: Uma Proposta de Análise Semiótica. **2007**. *226,* Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de São Paulo
MACHADO, R. *Da Intenção ao Gesto Interpretativo*: Análise Semiótica do Canto Popular Brasileiro. **2012**. *192,* Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de São Paulo.
TATIT, L. A. M. *O Cancionista*: Composição de Canções no Brasil. **2002**. *323*, Edusp - 2ª edição.

Discografia
DORIVAL CAYMMI. *Canções Praieras***. 1954**. Gravadora Odeon, Long Playing 331/3 RPM , 8 faixas.